

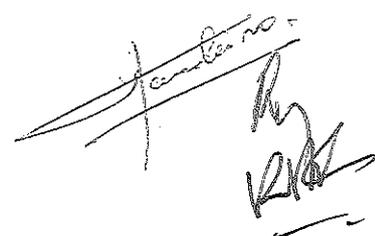
# Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

---

RELATÓRIO E CONTAS

2023

15 de Março de 2024



## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Reuniões do CA;
- Reuniões de trabalho com responsáveis e representantes da ARS Centro, do Centro Distrital da Segurança Social e Câmara Municipal de Ansião;
- Reuniões regulares de coordenação com as Direcções Técnicas das Valências, bem como com os responsáveis por áreas e valência funcionais;
- Articulação de acções e projectos com órgãos institucionais com Câmara Municipal de Ansião, com outras Câmaras Municipais da região, Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Bombeiros;
- Execução do projecto "S@úde+Perto", em conjunto com as 6 Câmaras Municipais e o CHUC, com o apoio do Programa Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social (encerrado em junho de 2023) e Fundação "La Caixa"/BPI;
- Realização de conferência, no âmbito do projecto S@úde+Perto, com o tema a importância das tecnologias em saúde e dos hospitais de proximidade, em especial, a referência ao Hospital de Avelar e importância para a região que contou com a presença de mais de 200 participantes e diversas personalidades regionais e nacionais ligadas ao tema;
- Actualização dos protocolos de cooperação, com a Segurança Social, para as Valências Sociais;
- Cooperação como parceiro na concretização das cantinas sociais do concelho;
- Visita de Ministra da Segurança Social e responsável pelo programa nacional de envelhecimento ativo;
- Manutenção e actualização de algumas áreas de funcionamento do Hospital, da Unidade de Cuidados Continuados e das valências sociais;
- Colaboração institucional activa com a entidade local e regional nas auditorias realizadas à Unidade de Cuidados Continuados;
- Confirmação da autorização de alargamento, em 6 camas adicionais, ao acordo para internamento na UCC, visando a rentabilização das camas da ala da Medicina e maior eficiência na gestão da Unidade;

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
ANO DE 2023**



- Melhoria da imagem institucional com contratação de equipa profissional para a manutenção do site e divulgação nas redes sociais;
- Colaboração com a Junta de Freguesia de Avelar na alteração toponímia da Rua do Castelo para Rua Dr Costa Simões, ideólogo do Hospital de Avelar, e no carro alegórico nas Festas do concelho ;
- Apresentação de livro sobre a história da Instituição, elaborado pela AMA (Associação Memória Avelarense);
- Executado e exposto, no salão nobre, um grafismo com a linha temporal dos diversos administradores e personalidades de reconhecida importância no desenvolvimento do Hospital de Avelar e da Fundação de Nossa Senhora da Guia;
- Contratação de duas novas equipas para a realização de cirurgias da especialidade de ortopedia

**RECURSOS HUMANOS**

- Gestão rigorosa do quadro de pessoal por forma à prossecução do bom funcionamento das várias valências da instituição, tendo presentes as limitações da situação conjuntural que impedem a admissão imediata de elementos em reposição de quadros aposentados.
- O ponto anterior, contribuiu para a intensificação da defesa da Imagem Institucional com o objectivo de manter a qualidade de serviço, mercê do profissionalismo vocacional e da humanização dos cuidados;
- Admissão de diversos trabalhadores financiados e estágios profissionais apoiados pelo Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Agrupamentos de Escolas de Ansião e Figueiró dos Vinhos e Politécnico de Coimbra;
- Incremento do quadro de pessoal de enfermagem para melhor cobertura das diversas valências da Instituição;
- Realização de atividades no domínio da língua inglesa no Pré-Escolar, em regime de voluntariado, pela Dra Sophie Moreira

## INVESTIMENTOS E PATRIMONIO

No ano de 2023, o total de investimento foi de cerca de 37.900€. Em 2022 e 2021 a aquisição de ativos tangíveis foi, respetivamente, cerca de 23.500€ e €93.700.

### **Principais aspetos:**

- Aprovação da candidatura ao PRR para requalificação e ampliação da capacidade da valência social de apoio ao idoso, com um valor, a fundo perdido, de 306.000€ e que permitirá passar a capacidade de 48 para 54 utentes;
- Aprovação, pela ANPC, das Medidas de Autoproteção dos 3 edifícios da Instituição;
- Aquisição de viatura elétrica, com apoio do PRR, para o Serviço de Apoio Domiciliário;
- Adjudicação de equipamento para atualização da digitalização da imagem de radiologia convencional;
- Renovação de material e software informático;
- Arranjos no espaço físico interior e exterior.

## VOLUME DE ACTIVIDADE

### **Valências Sociais (número médio de utentes)**

<i>Centro Bem-Estar do Infantil</i>	2023	2022	2021
Pré Escolar	31	29	26
Creche	40	38	39
ATL	13	11	16
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>78</b>	<b>81</b>

<i>Centro Bem-Estar do Idoso</i>	2023	2022	2021
Lar de Idosos			
Idosos Dependentes	20	20	20
Idosos Independentes	28	28	28
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>48</b>
Centro de Dia	5	3	3
Apoio Domiciliário	26	26	28
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>77</b>	<b>79</b>

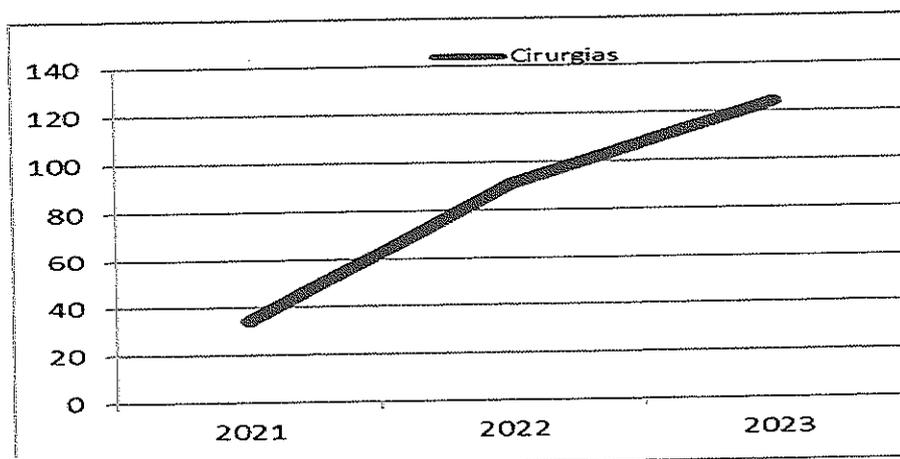
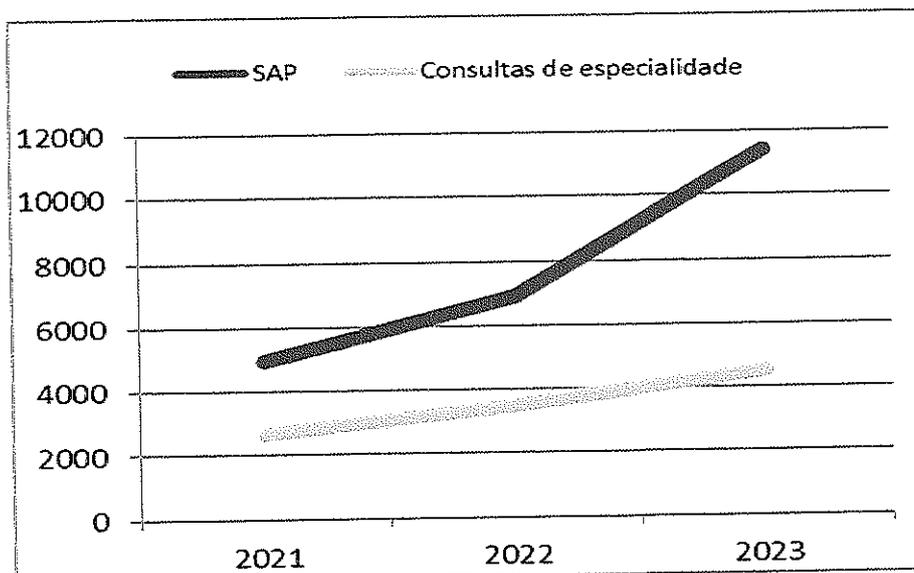
**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**  
**ANO DE 2023**

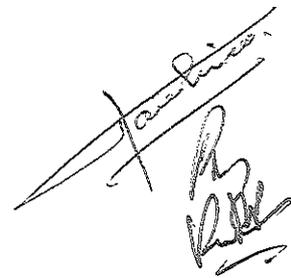
**Valência Assistencial**

MOVIMENTO DE CIRURGIAS	2023	2022	2021
Ortopedia	66	58	34
Oftalmologia	58	33	-
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>91</b>	<b>34</b>

MOVIMENTO M.C.D.	2023	2022	2021
Ecografia	3 460	3 856	2 810
Raios-X	7 963	5 529	4 333
Cardiologia	1 556	1 821	1 556
<b>Total</b>	<b>12 979</b>	<b>11 206</b>	<b>8 698</b>

	2023	2022	2021
Serviço de Atendimento Permanente	11 414	6 897	4 938
Consultas de especialidade	4 518	3 133	2 646





Nota prévia:

Toda a actividade, dos anos de 2021, esteve fortemente influenciada pelos efeitos da pandemia SARS-Cov-2, seja pela suspensão de serviços ou pela redução da procura.

**Valências Sociais:**

- Ligeiro aumento do número médio de utentes no Centro de Bem-Estar do Idoso provocado pelo crescimento do número de utentes do Centro de Dia;
- Aumento do número médio de utentes no Centro de Bem-Estar Infantil. Registou-se um acréscimo da frequência em todas as valências.
- Destacar, à semelhança do ocorrido no ano letivo 2022-2023, o crescimento do número de crianças na valência Creche, impulsionado pela medida governamental da gratuitidade da frequência nas creches;
- Em setembro de 2023, por uma histórica ausência de procura e pela existência de alternativa pública na freguesia de Avelar, adequou-se a oferta do Pré-Escolar a uma sala com capacidade para 25 crianças, em vez da capacidade autorizada de duas salas

A taxa de ocupação do CBE Infantil, no ano de 2023, rondou os 75%, que compara com os 65% no ano transacto.

**Valência Assistencial:**

O ano de 2023, em termos gerais, confirma a recuperação da atividade assistencial, quer ambulatória (MCDT, Consultas de especialidade e SAP), quer em internamentos e cirurgias, que compara melhor, em algumas áreas, com os níveis pré-pandemia. Contribuiu positivamente para esta variação o aumento da procura, a retoma de intervenções cirúrgicas da especialidade de oftalmologia, a atividade do serviço de medicina física e reabilitação, entre outros. Assim, observa-se:

- Acréscimo do número total de consultas de especialidade realizadas (Rel. a 2022: +1036; 30%; 2021: +2178; 93%);
- Aumento do número de consultas de urgência (Rel. a 2022: +4517; +65%. 2021: +6476; 131%);

- Acréscimo de intervenções cirúrgicas realizadas. (Rel a 2022: +33, +36%, Ortopedia - 14%; 2021: +90, +365%: Ortopedia: +94% )
- Aumento do número total de exames realizados (Rel. a 2022: -10%, +44% e -10%, respetivamente, ecografia, RX e Cardiologia. 2021: +23%, +83%, 0%);
- Taxa de ocupação da UCC sempre acima dos 85% (percentagem mínima para obter a totalidade dos proveitos) e diminuição do número de diárias da Medicina relativamente ao ano de 2022 (fim do acordo transitório com a ARS Centro que vigorou entre Dezembro de 2021 e Outubro de 2022).

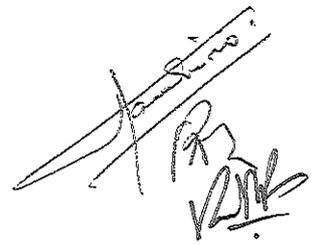
## **SITUAÇÃO PATRIMONIAL**

Da análise do Balanço contabilístico tiram-se diversos rácios que permitem verificar, a 31 de Dezembro de 2023:

A situação patrimonial apresenta uma melhoria, revelada pelos indicadores Autonomia Financeira (de 17% para 21%) e Solvabilidade (de 20% para 27%), justificada pelo aumento do valor da rubrica de Fundos Patrimoniais (pelo resultado líquido positivo e pela atribuição de subsídios ao investimento após candidaturas ao PRR). Embora se mantenham níveis elevados de dependência de capital alheio regista-se uma tendência de diminuição.

A situação patrimonial mantém a influência dos resultados negativos registados em períodos anteriores, por fatores económicos (recorde-se as alterações ocorridas na contratualização da atividade com a ARS Centro, quebra de natalidade, requalificação do edifício hospitalar, crise financeira,...) e financeiros (crescimento da dívida e aumento dos encargos), ampliados nos anos de 2020 e 2021 como consequência da pandemia. Embora continue a revelar um nível elevado de dependência de capital alheio regista-se uma tendência de diminuição.

A situação financeira de curto prazo também sofreu uma melhoria com o maior aumento do ativo corrente relativamente ao passivo corrente. Os indicadores de fundo de manei e liquidez registam uma alteração positiva, no entanto, continua o desequilíbrio entre as maturidades das origens e aplicações de fundos, com um fundo manei negativo e uma liquidez inferior a 1.



Em suma, o ano de 2023, renova um resultado positivo que permite ir de encontro à necessária melhoria da situação financeira de modo a evitar situações de incumprimento dos compromissos assumidos perante terceiros.

## **FINACIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**

A FNSG, no âmbito da pandemia COVID 19, contratualizou, no ano de 2020, para apoio à tesouraria, 2 financiamentos no montante total de 650.000€:

- Novo Banco – 150.000€, prazo de 72 meses, carência de capital 6 meses
- Crédito Agrícola – 500.000€ - prazo de 72 meses, carência capital 18 meses

Dada a incerteza económica, social e financeira os empréstimos visaram: suprir as necessidades de tesouraria e cobertura de eventuais perdas de meios líquidos; por outro lado, permitem a melhoria das condições junto de fornecedores, melhoria das condições com os encargos das linhas de financiamento de Factoring e conta-corrente caucionada e possibilitam a liquidez necessária para a execução de pequenas obras de remodelação ou aquisição de equipamento fundamentais para a melhoria dos resultados operacionais

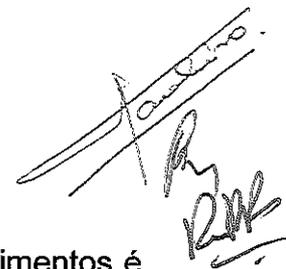
## **RESULTADOS**

A FNSG encerrou as suas contas com um Resultado Líquido do Período positivo de 67.626,81€ que compara com os 53.201,05€ no ano de 2022. Obteve um resultado operacional positivo, em cerca de 225,5 m€, e um cash-flow, também positivo, de cerca de 165 m€, que compara com o cash-flow positivo de 160m€, no ano de 2022, e negativo de 85m€, no ano de 2021.

Globalmente, comparativamente ao ano anterior, assistiu-se a uma melhoria dos resultados líquidos (14,4m€; 27%) fruto de um acréscimo dos rendimentos superior ao aumento dos gastos.

### **RENDIMENTOS (+433,7m€/13%)**

- Manutenção, em linha com o verificado em 2022, do acréscimo de rendimentos das rubricas das valências assistenciais (+222,6m€; +11%): aumento do valor das rubricas de Medicamentos, Internamentos e cirurgias (26,8m€; +2%), Consultas (+182,4m€;



+33%), Exames (+2,4m€, +2%) e Taxas (+11m€;+32%). O aumento de rendimentos é justificado pelo aumento da atividade (em especial, a cirúrgica, do Serviço de Medicina Física e Reabilitação e do serviço de atendimento permanente) e atualização do valor da diária de internamento na UCC que compensaram a diminuição do valor de internamento em Medicina (ausência de acordo transitório Covid-19 no ano de 2023)

- O volume total de rendimentos das valências sociais também registou novo acréscimo (+158m€, +15%) como consequência do acréscimo do valor das mensalidades, na valência de apoio a Idosos, (+27,6m€, 8%) e do valor das participações por parte Segurança Social, por via da atualização do valor de participação e por um maior número de crianças abrangidas pela gratuitidade (+159,9m€;+27%) que compensaram a diminuição dos valores da mensalidades na valência de apoio à infância (-29,5m€;-35%). A variação do valor das Mensalidades dos utentes é justificada: pela ausência de mensalidades das crianças abrangidas pela medida governamental de gratuitidade nas creches; pela diminuição da capacidade do Pré-escolar a partir de Setembro de 2023; e pela atualização anual das mensalidades.

- A variação de valor da rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" (203m€;26%) é justificada pela já referida variação das participações da Segurança Social e com os rendimentos necessários à execução, em 2023, do Projeto S@úde+Perto;

-Relativamente aos restantes rendimentos destaca-se a alteração do valor da rubrica de Imputação de subsídios ao investimento pela especialização do subsídio para a aquisição da viatura elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário.

#### **GASTOS (+419,3m€/ 12%)**

- Aumento do valor da rubrica *CMVMC* (+55,8m€; +15%) consequência da inflação registada nos bens alimentares e da variação da atividade hospitalar;



- Acréscimo do valor da rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos* (+200m€;+16%): com as sub-rubricas de *subcontratos e honorários*, influenciadas pela variação da atividade assistencial, a crescerem (+139m€;+16%); nos restantes gastos de funcionamento destaca-se o acréscimo da rubrica “*Energia e Fluidos*” (+61m€) justificado pela renegociação do contrato de abastecimento de GPL, com a GALP, com melhoria de preço e bónus de consumo no ano de 2022. A variação das rubricas de *Trabalhos Especializados, Ferramentas e Utensílios*, e parte de honorários de médicos e enfermeiros, está relacionada com a execução do Projeto S@úde+Perto;
- O aumento do valor da rubrica de *Gastos com Pessoal* (+115m€; 8%) reflete o efeito da atualização do salário mínimo nacional e ao aumento do quadro de pessoal no Serviço de Medicina Física e Reabilitação e de enfermagem;
- Os *Gastos de depreciação e amortização* expressam o investimento ocorrido nos últimos anos; os *Outros Gastos e Perdas* estão relacionados com as correções relativamente a exercícios anteriores (correção de faturas de anos anteriores e devolução de participações) e impostos (IMI e ERS); o evidente crescimento dos *Gastos e Perdas de Financiamento* (+72m€, +88%) reflete os efeitos da variação da taxa de juro de referência mesmo atenuado pela redução do volume da dívida financeira da Instituição;

## **CONCLUSÃO**

O resultado líquido positivo, do ano de 2023, reforça a reversão dos efeitos provocados nos resultados pela situação pandémica, nos exercícios anteriores, e amplia a tendência de trajetória de equilíbrio económico/financeiro, indispensável para assegurar a sua sustentabilidade.

Releva-se a evidente melhoria dos resultados das valências de apoio à infância influenciados pelas medidas governamentais e, com menor expressão, pelas internas.

Á pressão do crescimento da massa salarial e a inflação elevada juntou-se, no ano de 2023, o agravamento das taxas de juro. No entanto, o impacto negativo nos resultados foi mais que compensado pela atividade assistencial ambulatória e cirúrgica, pelas

medidas públicas de apoio às instituições sociais (atualização de acordos de cooperação das valências sociais e da tabela de internamento da RNCCI), pelo Projecto S@úde+Perto, entre outros.

## **PERSPECTIVAS FUTURAS**

O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que iniciou no ano de 2021, agravado, em 2023, com o conflito israelita, continua a ameaçar afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas que fazem-se sentir e existe o risco do seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade verificada nos mercados financeiros somam-se as perspetivas de subida consistente nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra e já influenciada pela pandemia gerada pela COVID-19– obrigou as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais a aumentarem a taxa de referência e poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que agravaram o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

A situação política portuguesa, após ato eleitoral, acresceu o risco motivado pela incerteza política que pode ter impacto na economia e na governação.

Deste modo, o Conselho de Administração espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia, pelas guerras e a situação política não alteraram a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Fundação alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira .

A optimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
ANO DE 2023**

exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Fundação terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Fundação perfilado para 2024, à semelhança do ano de 2023, atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Em face dos acontecimentos passados, presentes e as incertezas do futuro não permitem prever nem antecipar eventuais efeitos do descrito.

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS**

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2023, no valor positivo de 67.626,81€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

Avelar, 15 de Março de 2024

O Conselho de Administração





Handwritten signature and date: 12/12/23

---

## Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2023

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3,4	3 233 559,25	3 293 092,35
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			-
Ativos intangíveis	5		-
Investimentos financeiros		3 455,15	3 460,32
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		3 237 014,40	3 296 552,67
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3,7	23 139,96	23 604,12
Créditos a receber	14.3	531 813,99	508 108,01
Estado e outros Entes Públicos	14.9	2 039,29	4 216,85
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14.2	2 830,00	4 661,00
Diferimentos	14.5	10 319,93	10 906,97
Outros ativos correntes	14.4	677 801,62	276 988,00
Caixa e depósitos bancários	3, 14.6	105 838,98	219 433,85
Subtotal		1 353 783,77	1 047 918,80
<b>Total do Ativo</b>		<b>4 590 798,17</b>	<b>4 344 471,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14.7	219 936,40	219 936,40
Excedentes técnicos			
Reservas		15 095,45	15 095,45
Resultados transitados	2,14.7	(1 289 068,52)	(1 258 867,34)
Excedentes de revalorização	14.7	682 591,62	687 185,29
Outras variações nos fundos patrimoniais	2,14.7	1 280 651,31	1 021 209,40
Resultado Líquido do período		67 626,81	53 201,05
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>976 833,07</b>	<b>737 760,25</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	1 868 450,47	2 066 041,92
Outras dívidas a pagar	2, 14.10		
Subtotal		1 868 450,47	2 066 041,92
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	2,14.8	288 776,05	301 736,13
Estado e outros Entes Públicos	14.9	78 203,31	77 040,04
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	649 925,37	448 334,32
Diferimentos	14.5	39 292,03	37 085,12
Outros passivos correntes	2,14.10	689 317,87	676 473,69
Subtotal		1 745 514,63	1 540 669,30
<b>Total do passivo</b>		<b>3 613 965,10</b>	<b>3 606 711,22</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 590 798,17</b>	<b>4 344 471,47</b>

Avelar, 15 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. SERRA  
T.O.C. 90269

*Maria Helena G. M. Serra*

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO



Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	8	2 691 868,79	2 482 333,60
Subsídios, doações e legados à exploração	9	975 704,03	772 522,75
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8	56 980,00	56 867,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(423 944,69)	(368 135,68)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(1 444 055,86)	(1 244 101,04)
Gastos com o pessoal	11	(1 632 602,47)	(1 517 511,70)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	(1 255,45)	(401,94)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		(5,17)	(110,77)
Outros rendimentos	8,14.12	139 898,31	118 850,67
Outros gastos	14.13	(39 620,34)	(55 923,59)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>322 967,15</b>	<b>244 389,55</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(97 406,81)	(106 659,98)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>225 560,34</b>	<b>137 729,57</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		331,87	462,04
Juros e gastos similares suportados	3,6,14.14	(158 265,40)	(84 957,56)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>67 626,81</b>	<b>53 234,05</b>
Imposto sobre o rendimento do período			(33,00)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>67 626,81</b>	<b>53 201,05</b>

Avelar, 15 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. SERRA  
T.O.C. 90269

*M. Helena Serra*

O CONSELHO, ADMINISTRAÇÃO

*Administrador*

*R.P.P.*

*R.A.S.*



FUNDAÇÃO N. S. DA GUIA  
I.P.S.S.  
\* AVELAR \*

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CBEI	CBEIdoso	UCC	Hospital	PERÍODOS	
						31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	8	53 980,20	386 628,28	889 072,47	1 362 187,84	2 691 868,79	2 482 333,60
Subsídios, doações e legados à exploração	9	297 425,58	450 476,29		227 802,16	975 704,03	772 522,75
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade	8				56 980,00	56 980,00	56 867,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(57 273,15)	(137 498,50)	(81 032,69)	(148 140,35)	(423 944,69)	(368 135,68)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(47 505,87)	(138 789,53)	(216 983,69)	(1 040 776,77)	(1 444 055,86)	(1 244 101,04)
Gastos com o pessoal	11	(255 722,40)	(565 557,66)	(279 175,42)	(532 146,99)	(1 632 602,47)	(1 517 511,70)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3				(1 255,45)	(1 255,45)	(401,94)
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Aumentos/reduções de justo valor					(5,17)	(5,17)	(110,77)
Outros rendimentos	8,14.12	4 554,53	7 134,38	15 000,00	113 209,40	139 898,31	118 850,67
Outros gastos	14.13	(7 701,24)	(2 734,06)	(517,12)	(28 667,92)	(39 620,34)	(55 923,59)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		(12 242,35)	(340,80)	326 363,55	9 186,75	322 967,15	244 389,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.5	(2 381,48)	(24 218,83)	(36 918,51)	(33 887,99)	(97 406,81)	(106 659,98)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(14 623,83)	(24 559,63)	289 445,04	(24 701,24)	225 560,34	137 729,57
Juros e rendimentos similares obtidos					331,87	331,87	462,04
Juros e gastos similares suportados	3.6,14.14			(61 003,23)	(97 262,17)	(158 265,40)	(84 957,56)
<b>Resultados antes de impostos</b>		(14 623,83)	(24 559,63)	228 441,81	(121 631,54)	67 626,81	53 234,05
Imposto sobre o rendimento do período							(33,00)
<b>Resultado líquido do período</b>		(14 623,83)	(24 559,63)	228 441,81	(121 631,54)	67 626,81	53 201,05



O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO  
MARIA HELENA G. M. SERRA  
T.O.C. 90269  
*M. Helena Serra*

Avelar, 15 de Março de 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores							Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
<b>1</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	14.7	219.936,40	-	15.095,45	(1.078.401,47)	691.779,96	1.047.282,80	(185.059,54)	710.632,60	710.632,60
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas	14.7				4.593,67	(4.593,67)				
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização	14.7				(185.059,54)	(185.059,54)	(26.073,40)	185.059,54	(26.073,40)	(26.073,40)
Excedentes de realização					(180.465,87)	(180.465,87)				
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
<b>2</b>										
<b>3</b>										
<b>4=2+3</b>										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	14.7							53.201,05	53.201,05	53.201,05
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								238.260,59	27.127,65	27.127,65
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
<b>6=1+2+3+4</b>	14.7	219.936,40	-	15.095,45	(1.258.867,34)	687.185,29	1.021.209,40	53.201,05	737.760,25	737.760,25

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores							Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
<b>6</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	14.7	219.936,40	-	15.095,45	(1.258.867,34)	687.185,29	1.021.209,40	53.201,05	737.760,25	737.760,25
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas	14.7				4.593,67	(4.593,67)				
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização	2,14.7				(34.794,85)	(34.794,85)	(32.323,40)	(53.201,05)	(120.319,30)	(120.319,30)
Excedentes de realização					(30.203,18)	(30.203,18)	(32.323,40)	(53.201,05)	(120.319,30)	(120.319,30)
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
<b>7</b>										
<b>8</b>										
<b>9=7+8</b>										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	14.7							67.626,81	67.626,81	67.626,81
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								14.425,76	(52.692,49)	(52.692,49)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
<b>10</b>										
<b>6+7+8+10</b>	14.7	219.936,40	-	15.095,45	(1.289.068,52)	687.591,62	1.280.851,31	67.626,81	976.833,07	976.833,07



Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2 787 131,31	2 655 924,08
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(1 900 654,50)	(1 624 858,77)
Pagamentos ao pessoal		(1 559 895,66)	(1 426 018,58)
Caixa gerada pelas operações		(673 418,85)	(394 953,27)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(273 678,85)	(62 393,26)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(947 097,70)	(457 346,53)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	(42 036,73)	(27 842,56)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		42 384,80	41 380,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		331,87	462,04
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		679,94	13 999,48
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	6	2 672 718,97	2 365 042,67
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações		14 773,24	5 310,43
Outras operações de financiamento	9	972 315,45	767 212,32
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	6	(2 668 719,37)	(2 462 533,60)
Juros e gastos similares	6	(158 265,40)	(84 957,56)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		832 822,89	590 074,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(113 594,87)	146 727,21
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	219 433,85	72 706,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	105 838,98	219 433,85

Avelar, 15 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. SERRA  
T.O.C. 90269

*M. Helena Serra*

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

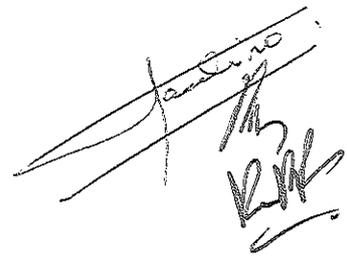


	2023	2022
Numerário	2 499,94	2 033,30
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	102 019,04	216 105,55
Equivalentes a caixa		0,00
Caixa e seus equivalentes	104 518,98	218 138,85
Outras disponibilidades		
- Acções	1 320,00	1 295,00
- Fundos	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	105 838,98	219 433,85

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature appears to be 'Antonio' and there is a circular stamp below it.

---

## Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2023



## **NOTA INTRODUTÓRIA**

### **NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Fundação de Nossa senhora da Guia IPSS, NIF 500 122 245, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua dos Correios nº44, 3240-334 Avelar, cuja denominação provém dos seus anteriores estatutos, aprovados por despacho do Ministério da Saúde e Assistência, de 7 de Setembro de 1960, publicado no Diário de Governo III Série, nº. 217, de 16 do mesmo mês, e tem como principais actividades as dos estabelecimentos de saúde com internamento e as de apoio social para pessoas idosas e crianças.

### **NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **2.1 - Referencial contabilístico utilizado**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SCN), aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Avisos nº 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portarias nº 218/2015, de 23 de julho (Código de contas específico para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo)
- Portaria 218/2015 23 de Julho

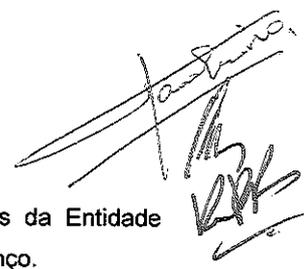
Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, de 13 de julho, ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### **- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
**(Montantes expressos em Euros)**



As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos um ano, mas sem limitação, doze meses a contar da data do balanço.

**- Regime da periodização económica (acréscimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Os itens são reconhecidos como activos, passivos e fundos patrimoniais rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respectivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outras ativos correntes", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras passivos correntes", em "Credores por acréscimos de gastos"

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respectiva receita/recebimento ou despesas/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em " Rendimentos a reconhecer " ou "Gastos a reconhecer", respectivamente.

**- Consistência de apresentação**

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a selecção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCFR-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ENL.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
**(Montantes expressos em Euros)**

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2019.

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

**2.2 – Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

Nada a assinalar.

**NOTA 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
**(Montantes expressos em Euros)**

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

- Custos de empréstimos obtidos

Devem ser considerados como gastos do período.

- Imposto sobre o rendimento

Os activos/passivos por impostos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja para/recuperada de às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço (método do imposto a pagar), não sendo contabilizados impostos diferidos.

- Inventários

Para fins sociais: menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

- Subsídios:

Subsídios monetários : quantia nominal

Subsídios não monetários: justo valor do activo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Rédito:

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade

- Instrumentos financeiros

As contas de "créditos a receber" , fornecedores, outros ativos e passivos correntes e financiamentos obtidos: custo menos perdas por imparidade

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
**(Montantes expressos em Euros)**
- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

**NOTA 4.- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**
**4.1.- Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:**

São os acima mencionados.

**4.2.- Os métodos de depreciação usados:**

Método da linha recta.

**4.3.- As vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:**

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	-	50	anos
Equipamento básico	-	6	anos
Equipamento de transporte	-	4	anos
Equipamento administrativo	-	6	anos
Ferramentas e Utensílios	-	4	anos
Equipamento Informático	-	5	anos
Outros activos fixos tangíveis	-	4	anos

**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	607 320,42	-	-	-	-	607 320,42
Edifícios e outras construções	4 082 356,81	-	-	-	-	4 082 356,81
Equipamento básico	978 169,80	1 125,23	-	-	-	979 295,03
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	393 385,72	5 370,15	-	-	-	398 755,87
Outros Ativos fixos tangíveis	259 432,79	17 080,01	-	-	-	276 512,80
<b>Total</b>	<b>6 503 781,99</b>	<b>23 575,39</b>	-	-	-	<b>6 527 357,38</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 362 875,08	74 310,12	-	-	-	1 437 185,20
Equipamento básico	942 046,59	23 202,68	-	-	-	965 249,27
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	391 446,00	5 744,91	-	-	-	397 190,91
Outros Ativos fixos tangíveis	248 120,93	3 402,27	-	-	-	251 523,20
<b>Total</b>	<b>3 127 605,05</b>	<b>106 659,98</b>	-	-	-	<b>3 234 265,03</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
 (Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	607 320,42	-	-	-	-	607 320,42
Edifícios e outras construções	4 082 356,81	-	-	-	-	4 082 356,81
Equipamento básico	979 295,03	2 309,94	-	-	-	981 604,97
Equipamento de transporte	183 116,45	33 694,93	-	-	-	216 811,38
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	398 755,87	1 018,84	-	-	-	399 774,71
Outros Ativos fixos tangíveis	276 512,80	850,00	-	-	-	277 362,80
<b>Total</b>	<b>6 527 357,38</b>	<b>37 873,71</b>	-	-	-	<b>6 565 231,09</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 437 185,20	74 310,12	-	-	-	1 511 495,32
Equipamento básico	965 249,27	9 027,09	-	-	-	974 276,36
Equipamento de transporte	183 116,45	8 423,73	-	-	-	191 540,18
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	397 190,91	1 393,60	-	-	-	398 584,51
Outros Ativos fixos tangíveis	251 523,20	4 252,27	-	-	-	255 775,47
<b>Total</b>	<b>3 234 265,03</b>	<b>97 406,81</b>	-	-	-	<b>3 331 671,84</b>

**NOTA 5.- ATIVOS INTANGÍVEIS**

5.1.- Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:

São os acima mencionados.

5.2.- Os métodos de depreciação usados:

Método da linha recta.

5.3.- As vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

**Ativos Intangíveis**

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan- 2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.233,68</b>	-	-	-	-	<b>17.233,68</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.233,68</b>	-	-	-	-	<b>17.233,68</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
 (Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez- 2023
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17 233,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 233,68</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17 233,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 233,68</b>

**NOTA 6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os empréstimos bancários da Entidade estão garantidos por penhores de contrato e/ou garantias bancárias em branco.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	281 852,25	1 868 450,47	2 150 302,72	253 424,32	2 066 041,92	2 319 466,24
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	65 000,00	-	65 000,00	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	303 073,12	-	303 073,12	194 910,00	-	194 910,00
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>649 925,37</b>	<b>1 868 450,47</b>	<b>2 518 375,84</b>	<b>448 334,32</b>	<b>2 066 041,92</b>	<b>2 514 376,24</b>

**Empréstimos Bancários**

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	2 399 555,85	33 617,29	2 433 173,14	2 290 260,46	20 568,85	2 310 829,31
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	266 449,14	129 946,04	396 395,18	168 782,19	64 170,41	232 952,60
<b>Total</b>	<b>2 666 004,99</b>	<b>163 563,33</b>	<b>2 829 568,32</b>	<b>2 459 042,65</b>	<b>84 739,26</b>	<b>2 543 781,91</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

Contratos	Finalidade	Valor em dívida	Prestações para fim de contrato
Novo Banco Contrato nº 0770095514	Obras Edifício Hospitalar	1 005 575,35 €	67
Novo Banco Tesouraria	Fundo Maneio	65 000,00 €	-
CCAM Contrato nº 56060692843	Obras Edifício Hospitalar e reestruturação dívida	565 141,12 €	68
Novo Banco Factoring 15/061	Fundo Maneio	303 073,12 €	-
Novo Banco Contrato nº 0770106251	Linha Apoio à Economia - Covid 19	80 772,68 €	24
CCAM Contrato nº 56075126458	Tesouraria	391 304,30 €	50
CCAM Contrato Locação Financeira nº36467	Aquisição equipamento lavandaria	7 509,27 €	25
CCAM Contrato nº 56076031734	Tesouraria	100 000,00€	60

A FNSG, no âmbito da pandemia COVID 19, contratualizou para apoio à tesouraria, 2 financiamentos no montante total de 650.000€:

- Novo Banco – 150.000€, prazo de 72 meses, carência de capital 6 meses
- Crédito Agrícola – 500.000€ - prazo de 72 meses, carência capital 18 meses

Dada a incerteza económica, social e financeiros os empréstimos visam suprir as necessidades de tesouraria e cobertura de eventuais perdas de meios líquidos; por outro lado, permitem a melhoria das condições junto de fornecedores, melhoria das condições com os encargos das linhas de financiamento de Factoring e conta-corrente caucionada e possibilitam a liquidez necessária para a execução de pequenas obras de remodelação ou aquisição de equipamento fundamentais para a melhoria dos resultados operacionais.

**NOTA 7 – INVENTÁRIOS****7.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

O critério de mensuração: fins sociais: custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao: FIFO

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	20 293,41	371 446,39	-	23604,12	423 480,53	-	23 139,96
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20 293,41</b>	<b>371 446,39</b>	-	<b>23 604,12</b>	<b>423 480,53</b>	-	<b>23 139,96</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	368 135,68	423 944,69
Variações nos inventários da produção	-	-

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
 (Montantes expressos em Euros)



**NOTA 8 – RÉDITO**

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios

Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

Descrição	2023	2022
Vendas		
Prestação de Serviços	2 671 121,64	2 482 333,60
Quotas dos utilizadores	440 608,48	442 430,27
Quotas e Jóias	4 392,00	4 667,00
Promoções para captação de recursos	2 095 164,04	1 906 663,12
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	130 957,12	128 573,21
Descontos e Abatimentos		-
Outros		-
Trabalhos para a própria entidade	56 980,00	56 867,25
Subsídios, doações e legados à exploração	975 704,03	772 522,75
Reversões	28,00	91,11
Ganhos por aumentos de justo valor		-
Outros Rendimentos e Ganhos	139 898,31	118 850,67
Juros, dividendos e outros	331,87	462,04
<b>Total</b>	<b>3 844 063,85</b>	<b>3 431 127,42</b>

**NOTA 9– SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS**

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>756 207,21</b>	<b>620 798,31</b>
Comparticipações Seg Social	747 901,87	588 027,61
IAPMEI		6 832,00
IEFP	8 305,34	25 938,70
Lay-off e Apoio Família	88,72	88,72
POISE-Formação	3 150,00	3 150,00
Projecto SAÚDE+PERTO	197 735,00	143 175,29
CAM.MUNIC.ANSIÃO	3 600,0€	-
<b>Total</b>	<b>957 542,21</b>	<b>767 212,32</b>

Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	18 161,82	5 310,43
Heranças	-	-
Legados	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>18 161,82</b>	<b>5 310,43</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)**

Os subsídios atribuídos pela Segurança Social destinam-se a comparticipações por utilizador das valências sociais (Creche, Pré-Escolar, A.T.L., Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e UCCI) e foram provenientes do Instituto da Segurança Social, os atribuídos pelo IEFP destinam-se à comparticipação dos colaboradores ao abrigo de programas de emprego-inserção e estágio-emprego.

A rubrica projeto S@úde+Perto obteve financiamento de municípios e POISE.

**NOTA 10 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A entidade tem dados como garantia para cumprimento dos empréstimos bancários os seguintes bens:

- 1) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº979, para garantia do Contrato nº 001618000036484, do Novo Banco
- 2) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº2445, para garantia do Contrato nº 56051154237, da CCAM

**NOTA 11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E ENCARGOS DA ENTIDADE**

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 327 694,80	1 237 048,10
Benefícios Pós-Emprego	6 316,05	4 697,92
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	282 747,51	263 027,60
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 916,34	10 111,45
Gastos de Acção Social		-
Outros Gastos com o Pessoal	4 927,77	2 626,63
<b>Total</b>	<b>1 632 602,47</b>	<b>1 517 511,70</b>

)

**NOTA 12 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que iniciou no ano de 2021, e o conflito israelita, iniciado em 2023, continua a ameaçar afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas que fazem-se sentir e existe o risco do seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade verificada nos mercados financeiros somam-se as perspectivas de subida consistente nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
**(Montantes expressos em Euros)**



A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra e já influenciada pela pandemia gerada pela COVID-19– obrigou as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais a aumentarem a taxa de referência e poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que agravaram o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

Deste modo, e uma vez que estes conflitos têm tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, o Conselho de Administração espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Fundação alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira desenvolvendo vários cenários de antecipação de escalada de juros.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Fundação terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Fundação perfilado para 2024, à semelhança do ano de 2023, atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à actividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Em face dos acontecimentos passados, presentes e as incertezas do futuro não permitem prever nem antecipar eventuais efeitos do descrito.

**NOTA 13 – OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e à Segurança Social. À data do presente anexo tem as suas obrigações fiscais cumpridas nos prazos legalmente estipulados.

**- Processos judiciais**

Nada a apresentar em 2023.

**NOTA 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

**14.1 Indicação do número de pessoal cooperante, número de voluntários, de beneficiários e órgãos sociais**

O número médio de empregados foi de noventa e um e número de voluntários foi de zero.

O Conselho de Administração não é remunerado e é constituído por cinco elementos efectivos e três suplentes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

## 14.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	2 830,00	4 661,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade		
<b>Total</b>	<b>2 830,00</b>	<b>4 661,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 14.3 Créditos a receber

Descrição	2023	2022
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>531 813,99</b>	<b>508 108,01</b>
Cientes	466 126,17	451 533,39
Utentes	65 687,82	56 574,62
<b>Cientes e Utentes títulos a receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Cientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Cientes e Utentes factoring</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Cientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>61 446,58</b>	<b>60 191,13</b>
Cientes	6 458,50	6 458,50
Utentes	54 988,08	53 732,63
<b>Total</b>	<b>470 367,41</b>	<b>447 916,88</b>

## Perdas por Imparidade do período

Descrição	2023	2022
Cientes	-	-
Utentes	(1 255,45)	(401,94)
<b>Total</b>	<b>(1 255,45)</b>	<b>(401,94)</b>

## 14.4 Outros ativos correntes

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	367 709,46	239 603,11
Outros ativos financeiros	300 138,72	14 682,26
Outros Devedores	9 953,44	22 702,63
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>677 801,62</b>	<b>276 988,00</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

## 14.5 Diferimentos

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a reconhecer</b>		
MAT. LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	6 752,98	4 730,40
SEGURO ACIDENTES TRABALHO	1 898,78	4 667,77
OUTROS	1 668,17	1 508,80
<b>Total</b>	<b>10 319,93</b>	<b>10 906,97</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
IEFP	1 123,03	594,48
OUTROS	38 169,00	36 490,64
...	-	-
<b>Total</b>	<b>39 292,03</b>	<b>37 085,12</b>

## 14.6 Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2023	2022
Caixa	2 499,94	2 033,30
Depósitos à ordem	102 019,04	217 400,55
Depósitos a prazo	-	-
Outros	1 320,00	-
<b>Total</b>	<b>105 838,98</b>	<b>219 433,85</b>

## 14.7 Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	219 936,40	-	-	<b>219 936,40</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	15 095,45	-	-	<b>15 095,45</b>
Resultados transitados	(1 258 867,34)	57 794,72	(87 995,90)	<b>(1 289 068,52)</b>
Excedentes de revalorização	687 185,29	-	(4 593,67)	<b>682 591,62</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 021 209,40	291 765,31	(32 323,40)	<b>1 280 651,31</b>
<b>Total</b>	<b>684 559,20</b>	<b>349 560,03</b>	<b>(124 912,97)</b>	<b>909 206,26</b>

## 14.8 Fornecedores

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	288 776,05	301 736,13
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>288 776,05</b>	<b>301 736,13</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

## 14.9 Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 039,29	4 216,85
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>2 039,29</b>	<b>4 216,85</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	33,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	19 821,57	22 094,53
Segurança Social	57 649,30	54 700,64
Outros Impostos e Taxas	732,44	211,87
<b>Total</b>	<b>78 203,31</b>	<b>77 040,04</b>

## 14.10 Outros Passivos Correntes

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>76 441,98</b>	-	<b>71 104,99</b>
Remunerações a pagar		76 441,98	-	71 104,99
Cauções			-	-
Outras operações			-	-
Perdas por Imparidade acumuladas			-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>1 332,01</b>		<b>2 832,01</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		<b>334 948,82</b>	-	<b>320 365,98</b>
<b>Outros credores</b>		<b>276 595,06</b>	-	<b>282 170,71</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>689 317,87</b>	-	<b>676 473,69</b>

\* O valor de Credores por acréscimos de gastos refere-se a remunerações a liquidar em 2024, relativas a gastos de 2023 (Subsidio de férias e período), a valores de electricidade a liquidar em 2024 relativos a consumos de 2023 e a valor de honorários médicos a liquidar relativos a anos anteriores.

## 14.11 Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2023	2022
Subcontratos	392 729,94	282 946,84
Serviços especializados	730 525,40	687 925,24
Materiais	24 822,75	38 466,04
Energia e fluidos	174 022,60	112 796,42
Deslocações, estadas e transportes		185,60
Serviços diversos (*)	121 955,17	121 780,90
Limpeza, higiene e conforto	87 905,52	81 264,68
Comunicação	14 987,03	12 130,42
Seguros	10 064,30	10 004,35
<b>Total</b>	<b>1 444 055,86</b>	<b>1 244 101,04</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Montantes expressos em Euros)

**14.12 Outros Rendimentos**

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	54 138,48	44 377,45
Descontos de pronto pagamento obtidos	12,16	
Recuperação de dívidas a receber		-
Ganhos em inventários		-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	25,00	25,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	44 419,80	44 803,50
Outros rendimentos e ganhos	41 302,87	29 644,72
<b>Total</b>	<b>139 898,31</b>	<b>118 850,67</b>

**14.13 Outros Gastos**

Descrição	2023	2022
Impostos	4 829,58	5 058,51
Descontos de pronto pagamento concedidos	56,91	-
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		-
Gastos e perdas investimentos não financeiros		-
Outros Gastos e Perdas	34 733,85	50 865,08
<b>Total</b>	<b>39 620,34</b>	<b>55 923,59</b>

**14.14 Resultados Financeiros**

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	154 612,86	82 387,85
Diferenças de câmbio desfavoráveis		-
Outros gastos e perdas de financiamento	3 652,54	2 569,71
<b>Total</b>	<b>158 265,40</b>	<b>84 957,56</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	331,87	462,04
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>331,87</b>	<b>462,04</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(157 933,53)</b>	<b>(84 495,52)</b>

**14.15 Outras considerações**

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2023, no valor positivo de 67.626,81€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

Avelar, 18 de Março de 2024

O Conselho de Administração

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA GUIA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 4.590.798 euros e um total de fundos patrimoniais de 976.833 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 67.623 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA GUIA em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma

Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

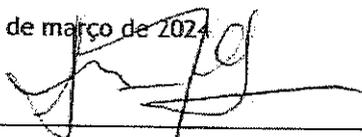
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 16 de março de 2024



*José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda.*

*Representada por: Sandra Maria Almeida Simões*

*Revisor Oficial de Contas n.º 1249/Registado na CMVM com o n.º 20160860*